

O consumo de álcool durante a gestação tem sido relacionado com diversos prejuízos no desenvolvimento infantil. Segundo a literatura, ainda não foi estabelecido qual a dose suficiente para ocasionar danos psiconeurobiológicos. Por isso, o objetivo deste experimento foi investigar os efeitos da exposição pré-natal a doses desde leves a moderadas de etanol, administradas através de uma dieta líquida nutricionalmente balanceada. Após um período de habituação à dieta, ratas Lister Hooded acasalaram e receberam até o dia do parto (dia pós-natal 1 - DPN1) uma dieta com 10% das calorias derivadas do etanol (n= 5), uma dieta líquida controle (n= 5) ou ração padrão de laboratório (n= 3). Os filhotes foram avaliados através dos seguintes marcadores de desenvolvimento e maturação: peso (DPN 1, 6, 11, 18), reflexo postural (DPN 2, 3, 4, 5), força muscular (DPN 14 e 17), surgimento dos dentes incisivos (DPN 7, 8, 9, 10 e 14) e reorientação espacial (DPN 7, 8, 9, 10). A análise estatística apontou diferenças entre os grupos indicando déficits dos animais tratados com etanol em relação à reorientação espacial e ao peso. Não foram encontradas diferenças significativas nos demais testes. Os resultados sugerem que a exposição pré-natal ao etanol, mesmo em doses leves, pode ocasionar prejuízos no desenvolvimento e na maturação dos filhotes. Apoio do CNPq e Wellcome Trust.